

Avaliação radiográfica de osteoartrite erosiva parasitária por *Leishmania sp.* em Spitz Alemão - relato de caso

Radiographic evaluation of erasive parasitary osteoarthritis by *Leishmania sp.* In German Spitz - case report

JULIA PEREIRA DRUMOND¹, JOÃO TAKESHI DIB UNO², VIVIANA FELICIANA XAVIER³

¹ Discente em Medicina Veterinária – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

² Discente em Medicina Veterinária - Universidade Federal de Lavras

³ Docente do Curso de Medicina Veterinária – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

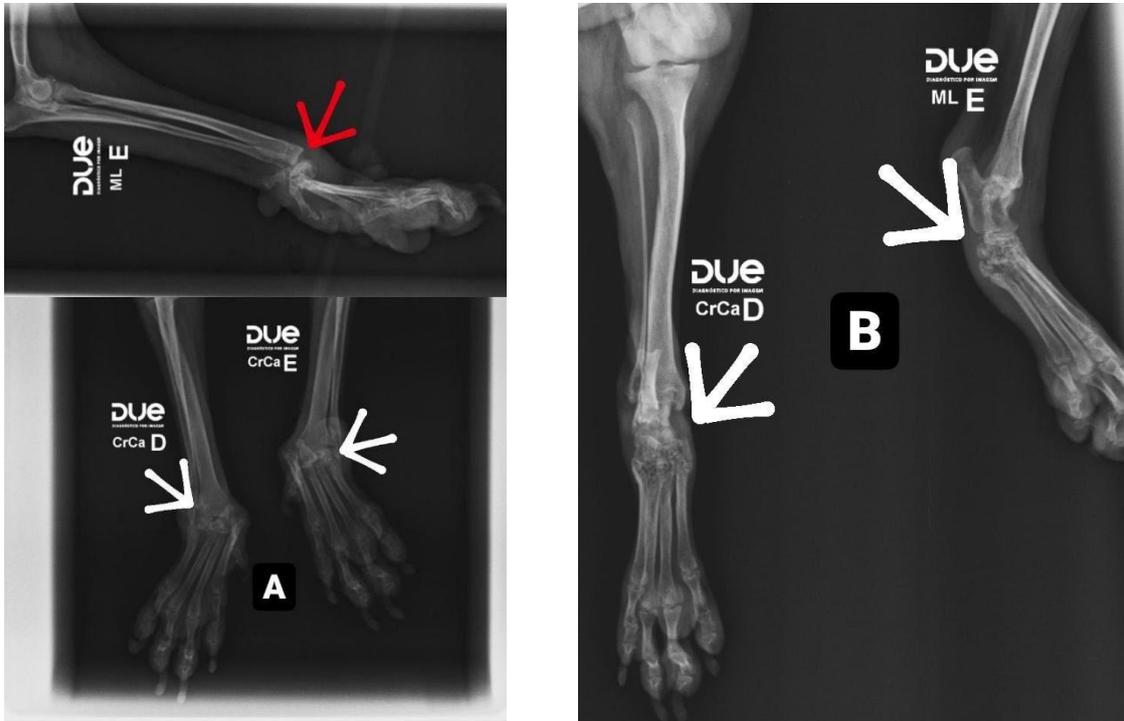
Palavras-chave: Osteoartrite; leishmania; radiografia.

Keywords: Osteoarthritis; leishmania; radiograph.

INTRODUÇÃO: A leishmaniose visceral pode ser incluída como uma das causas de poliartrite inflamatória em cães, entretanto, são escassas e contraditórias as informações sobre as lesões osteoarticulares associadas a esta enfermidade (SILVA, 2009). A ocorrência de distúrbios locomotores se correlaciona com os achados radiográficos em exame simples, sendo capaz de estabelecer a gravidade e extensão da doença. São características comumente observadas (SILVA, 2009): incongruência articular, esclerose do osso subcondral, estreitamento do espaço articular e formação de osteófito periarticulares, que se apresentam como saliências ósseas originadas nas margens da superfície articular. Das alterações locomotoras, o aparecimento de lesões pode ser bilateral, erosiva/não erosiva, com aumento de radiopacidade associado a reação periosteal, causando danos em cortical e medular nas diáfises dos ossos longos, patela e pelve (OLIVEIRA, 2012). A poliartrite por leishmaniose se dá pela própria etiologia da doença, ainda que OLIVEIRA, 2012 afirme que esta se desenvolva a partir da deposição de imunocomplexos na membrana sinovial. De acordo com SILVA, 2009 a mesma é decorrente de uma reação inflamatória granulomatosa, causada pela presença de parasitos ou por uma resposta celular e humoral, tal qual ocorre em demais órgãos. Estes autores são confrontados por ARAUJO 2016, que destaca que as lesões osteolíticas avaliadas, contenham a presença do parasita em meio intra-articular, feitas pela análise do líquido sinovial. De acordo com Silva, 2009, não há concordância entre os autores sobre o envolvimento do sistema locomotor. De acordo com os estudos de OLIVEIRA 2012, como a poliartrite por leishmaniose é do tipo não-erosiva, estas não apresentavam alterações radiográficas ósseas relevantes, podendo ser resultado do tempo da evolução da doença. O tratamento deve ser dependente da boa resposta clínica instituída na terapêutica da Leishmaniose Visceral Canina. Alguns fármacos podem contribuir com um tratamento conservativo, porém, diante dos danos irreversíveis às cartilagens, o tratamento cirúrgico como a artrodese e a artroplastia excisional (ROSSETO, 2018) também são opções

Avaliação radiográfica de osteoartrite erosiva parasitária por *Leishmania sp.* em Spitz Alemão - relato de caso

aplicáveis em articulações onde a luxação secundária ao processo degenerativo articular se faz presente. **MATERIAL E MÉTODOS:** O presente resumo, trata-se de um relato de caso de um paciente da raça Spitz Alemão, de um ano e quatro meses, positivo para *Leishmania visceral*, submetido a avaliações radiográficas com foco na avaliação das articulações distais em um o centro de imagem na região metropolitana da cidade de Belo Horizonte.



LEGENDA: Radiografias das articulações distais de cão positivo para leishmaniose visceral. Visualização de importante osteólise (seta branca) dos ossos cárpicos (A) e társicos (B), esclerose e colapso articular (seta vermelha) e subluxação rádio cárpicas.

Fonte: Imagens gentilmente cedidas pela empresa DUE Diagnóstico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Por meio das avaliações radiográficas, foi verificado o envolvimento das articulações distais de forma bilateral, fortalecendo assim o caráter sistêmico da doença e alterações compatíveis as citadas na literatura (OLIVEIRA, 2012; SILVA, 2009; ARAUJO, 2016). As imagens obtidas demonstraram perda de definição dos ossos do carpo bem como diminuição de radiopacidade em falanges (osteólise), incongruência articular adjacente com deslocamento cranial do osso rádio e ulna em relação ao eixo dos ossos do carpo, aumento de radiopacidade em tecidos moles adjacentes, sendo possível considerar como possibilidade o envolvimento dos tecidos moles adjacentes como tendões, ligamentos e cápsula articular. Diante dos achados citados deve-se considerar, em cães positivos para leishmaniose visceral, lesões osteoarticulares do tipo erosiva, sugerindo cronicidade do processo (Silva, 2009).

CONCLUSÃO: Por não se confirmar sobre a presença do parasito em líquido sinovial nos exames de imagem, as limitações em se afirmar que as deformidades anatômicas e lesões

Avaliação radiográfica de osteoartrite erosiva parasitária por *Leishmania sp.* em Spitz Alemão - relato de caso

ostearticulares se devem exclusivamente a presença do parasito são reais, devendo o clínico se atentar para a coleta de material para melhor acurácia diagnóstica.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, M. C. R. **Hematologia, Bioquímica Sérica E Urinálise Associadas Às Alterações Do Líquido Sinovial De Cães Em Diferentes Estádios Da Leishmaniose Visceral.** 2016. Dissertação de Mestrado (Mestre em Ciência Animal) - Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/SMOC-AGTPVA/1/m_rio_cesar_renn__de_ara_jo.pdf. Acesso em: mar. 2021.

FOSSUM, T.W.; HEDLUND, C.S.; HEELSE, D.A.; JOHNSON, A.L.; SEIM, H.B.; WILLARD, M.D.; CARROLL, G.L. *Tratamento da doença articular.* Cirurgia de Pequenos Animais. Editora Roca. 2002.

MONTANHA, F. P. et al. **Doença Articular Degenerativa Em Um Cão Da Raça Labrador Retriever - Relato De Caso.** REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE MEDICINA VETERINÁRIA, Garça/SP, n. 20, jan. 2013. Disponível em: http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/tPWfUAwioBBCqpL_2013-6-20-17-57-15.pdf. Acesso em: mar. 2021.

OLIVEIRA, F. V. **Leishmaniose canina. Casos clínicos do Hospital Veterinário Montenegro, Vila Real, Portugal.** Mai. 2012. Disponível em: https://hospvetmontenegro.com/sv/dw/teses/tese_16.pdf. Acesso em: mar. 2021.

ROSSETO, L. et al. **ALTERNATIVAS NO TRATAMENTO DA OSTEOARTRITE.** INVESTIGAÇÃO, Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária, FCAV- Unesp – Jaboticabal, SP, p. 1-12, 6 dez. 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/HP/Downloads/2432-Texto%20do%20artigo-10940-1-10-20180710.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2021.

SILVA, A. R. S. **Avaliação Radiográfica Das Articulações Dos Membros Locomotores De Cães Naturalmente Acometidos Por Leishmaniose Visceral No Município De Araçatuba-sp.** 2009. Dissertação de Mestrado (Mestre em Ciência Animal) - Universidade Estadual Paulista - Faculdade De Odontologia E Curso De Medicina Veterinária. Araçatuba/SP, 2009. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/92192/silva_ars_me_araca.pdf?sequence=1. Acesso em: mar. 2021.